



177  
Ex<sup>mas</sup> Senhor Presidente, e mais membros  
da Comissão de Legislação do Congresso da  
República

As circunstâncias do momento que  
em nós delegam a "União Nacional das  
Mulheres Portuguezas". Vimos junto V<sup>os</sup>,  
solicitar que deis urgente e favoravel  
porecer os projetos de lei, que cruei-  
de as mulheres portuguezas a direito de  
recem electoras e elegiveis; os autors  
dos anteriores deputados socialistas

Dei e mais intencão, trazer  
junto de V<sup>os</sup> recriminações e  
protestos pela indiferença com  
que tem sido tratado esta nossa  
legitima aspiração, dei obstáculo a  
grande exemplo de V<sup>os</sup>, por outras



mulheres cultas e respeitadas, que á mulher  
reconhecem e garantiam os seus direitos  
políticos.

Deem pois a luz ás vantagens  
que devem resultar da intervenção da  
mulher nos assuntos políticos, de  
mas não alho, falarei por mim, os inúmeros exem-  
plos que a história <sup>nos</sup> dá sobre guerras, crises  
e mais horrores, há ali onde a alma se espanta  
com a sua coragem e inteligência <sup>de mulher</sup> e engren-  
dece, que se justifica a legitimidade de  
seu direito, que ela adquiere no brio  
das suas orientações, invictos de nós que  
nos assiste, que a concessão do voto  
á mulher fortalece, não é um  
simples favor, é um acto de justiça



See 111-B  
CY 1A  
1031

Justice,  
Que omniū libertatū, a parlamentis que  
s' conceit,

Fortitudo, confidit in vobis ex locutione  
esperitū, a presentamento e <sup>casto</sup> representato  
Equal esperant. Tanta, propitū e  
fervorel deperimento.

Pace e Fraternidade

Pelo Inceito Nacional redimido e português

A Presidente  
Adelaide Cabette  
Adelaide Tenreiro de Lencastre  
Secretaria Anterior - Augustina Costa  
Lisboa Fevereiro 1920